

**SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**  
**COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APOIO À GOVERNANÇA**  
**SEÇÃO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**

**FICHA TÉCNICA**

1. - Nome do Curso: Como criar conteúdo relevante para a imprensa e mídias sociais
  
2. - Unidade solicitante: SECOM                      Contato: Flávia Santos  
Ramal/E-mail: 2844 / [secom@tre-sp.jus.br](mailto:secom@tre-sp.jus.br) / whatsapp (12)982144437
  
3. - Indicação da escola a ser contratada: ABERJE – Associação brasileira de comunicação empresarial
  
4. - Diferencial da escola, que justifique a sua indicação:  
A escolha pela escola Aberje se justifica pela formação acadêmica dos instrutores e pelas iniciativas da instituição no combate às fake news e à desinformação, temas relevantes para a Secretaria de Comunicação Social do TRE-SP.  
O instrutor Luiz Chinan tem certificados internacionais na área de comunicação, é professor universitário na Universidade Federal da Bahia e pesquisador de diversos temas da comunicação, entre eles a desinformação, como observa-se no artigo [Não é só a democracia que está em risco: como evitar que as fake news detonem uma crise empresarial? \(projetodraft.com\)](#). Além de Chinan, a escola reúne acadêmicos com certificação internacional na área de comunicação em seu corpo docente, que é membro da Global Alliance for Public Relations and Communication Management. É, ainda, patrona da Fundacom, entidade que visa promover a comunicação ibero-americana em português e espanhol e mantém representação na Page Society (principal associação de líderes em comunicação e relações públicas estadunidense, que aborda constantemente em seus seminários o tema da desinformação).  
Ademais, a escola é idealizadora da “Aliança Aberje”, uma iniciativa que surge no LiderCom – grupo de Liderança da Comunicação das empresas associadas à entidade – para conscientizar os funcionários e demais stakeholders das empresas na prevenção e combate às fake news, de modo a conter campanhas de desinformação e reverberar na sociedade a importância de conteúdos que sigam os parâmetros éticos das atividades de comunicação – publicidade, relações públicas e marketing – e os rígidos protocolos jornalísticos de apuração, edição e distribuição.  
A Aberje foi uma das primeiras entidades empresariais a se debruçar sobre a questão das fake news. Em 2018, realizou a pesquisa “Fake News: Desafios das Organizações” para identificar como as empresas tratavam o tema. De início, descobriu-se que 85% das organizações estavam bastante preocupadas com as campanhas de desinformação e seus efeitos. Desde então, as pesquisas da Aberje sobre fake news não se resumem ao âmbito empresarial. Foram publicados diversos artigos relacionados à matéria eleitoral, como exemplo os artigos <https://www.aberje.com.br/?coluna=as-fake-news-venceram> e <https://www.aberje.com.br/barroso-disse-que-voto-impreso-pode-levar-a-judicializacao-das-eleicoes-o-que-acha-danoso/>  
Portanto, o caráter acadêmico, a dedicação ao tema da desinformação e as certificações internacionais do corpo docente deflagram a singularidade da instituição escolhida para ministrar o curso “Como criar conteúdo relevante para a imprensa e mídias sociais”.



A unidade passou por reestruturação, saindo da condição de coordenadoria para se constituir como secretaria, com criação de 5 novas seções e 2 coordenadorias. Assim, há previsão de receber novos servidores, por isso gostaríamos de contratar o curso com reserva de 30 vagas.

14. Algum(a) servidor(a) indicado(a) é pessoa com deficiência? Não

Data: 24/06/2022.

Unidade Secretaria de Comunicação Social  
Gestor Eliana Passarelli